

UMA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA DOCUMENTADA.

Vladimir Timerman · ESH Capital

Big picture de 85 slides e 10 blocos de evidências.
Se disponibilizado o tempo necessário, cada bloco será detalhado.

MAPA DA APRESENTAÇÃO COMPLETA

98 slides · 10 blocos · evidências documentadas com fonte em cada claim

01 Origem 2016–2019

Fraudes em RPPS
Operação Fundo Fake

02 Captura da CVM

Henrique Machado
Impunidade garantida

03 Tanure: dono oculto

13 provas · STF R\$5,77bi
Grande Comandante
(WhatsApp)

04 Riqueza incompatível

R\$892mi em festas
Mansão US\$32mi

05 Caso Alliar

Origem da retaliação
>R\$1bi de custo a Tanure

06 Gafisa — Protótipo

R\$942mi desviados
4 esquemas · ação penal
recebida

07 Lastro fictício

CDBs · precatórios podres
R\$52bi acionados no FGC

08 Pirâmide Ambipar/EMAE

+2.586% → -99,46%
112 dias de colapso

09 BRB instrumentalizado

R\$16,7bi injetados
R\$4mi em caixa

10 Lawfare sistemático

Prova fabricada
Liminar 11.000:1

ORIGEM 2016–2019

O modus operandi de Vorcara estava consolidado antes do Banco Master

R\$ 500 MI

bloqueados na
Operação Fundo Fake

65

RPPS municipais
vitimados

3 IPLs

inquéritos contra
Vorcara em série

- ▶ Milo Investimentos, Banco Máxima e FOCO DTVM como veículos de fraude
- ▶ Rebates ilegais >20% pagos a gestores de RPPS para aprovarem investimentos em fundos fraudulentos
- ▶ Benjamin Botelho: beneficiário final E controlador do agente fiduciário — elo central
- ▶ Mansão US\$32mi na Flórida, jatos e festas milionárias identificadas na Operação Fundo Fake

CAPTURA DA CVM

Henrique Machado: de diretor da CVM a advogado do mesmo cliente — impunidade estrutural

< 5%

ressarcimento médio
nos 3 processos

3

processos com
padrão idêntico

473 dias

inquérito Gafisa
bloqueado na CVM

- ▶ Machado votou favorável em casos com graves irregularidades como diretor (2016–2020)
- ▶ Depois defendeu o mesmo Banco Master como advogado (Warde Advogados, 2021–2025)
- ▶ 8 reuniões com diretores da CVM + 2 audiências com o Presidente — nenhuma providência
- ▶ Gravação da reunião CGR 98 destruída após pedido LAI — sigilo invocado sem ato formal

TANURE É O DONO OCULTO DO BANCO MASTER

13 provas independentes — da offshore Aventtti ao WhatsApp 'Grande Comandante'

R\$ 5,77 BI

bloqueio cautelar
do STF (jan/2026)

44,32%

debêntures Banvox
controladas por Tanure

13

camadas de prova
documentadas

- ▶ Aventtti Strategic Partners (UK/Bahamas) → Fundo Estocolmo → Banvox → Banco Master
- ▶ Cláusula 4.3.2: debêntures 'não conversíveis' permitem assumir controle sem aprovação do BACEN
- ▶ Carlos Arnaldo em transcrição: confirma cascata Tanure → B100 → Planner → Trustee → Master
- ▶ STF (Min. Toffoli, jan/2026): 'sócio oculto do Banco Master' — organização criminosa estruturada

RIQUEZA INCOMPATÍVEL DE VORCARO

R\$1,01 bilhão em lucro teórico em 5 anos não justifica o padrão de vida documentado

R\$ 892 MI

festas e viagens
em 4 anos

US\$ 32 MI

mansão na Flórida
+ jatos particulares

R\$ 200+ MI

feita na Sicília
set/2023

- ▶ 50% do lucro do Master em 5 anos = R\$1,01bi — quase todo consumido só em lazer
- ▶ Festa na Sicília: Coldplay (R\$60mi), Bublê, Bocelli, Guetta, Seal — 400 convidados
- ▶ Noivado em Roma (nov/2024): US\$2,8mi — Villa Adriana + Palazzo Colonna, durante a crise do banco
- ▶ Conclusão: escala dos gastos exige um controlador oculto com recursos muito maiores — Tanure

O CASO ALLIAR — ORIGEM DOS ATAQUES A MIM

Denunciei irregularidades à CVM. Isso custou >R\$1 bilhão a Tanure. A retaliação foi imediata.

> R\$ 1 BI

custo adicional
para Tanure

3 processos

instaurados na CVM
após minhas denúncias

6,96%

participação final
de Tanure na Alliar

- ▶ ESH Capital denunciou: insider trading (2 episódios), put exótica para burlar OPA e estrutura de ocultação
- ▶ CVM instaurou 3 processos e encaminhou ao MPF por crime (art. 27-D) — OPA obrigatória nos moldes corretos
- ▶ Advogado de Tanure confessou em processo arbitral: 'não tenho cheque para comprar todo mundo'
- ▶ Retaliação imediata: lawfare, corrupção de delegado, campanha midiática, prisão comprada — tudo documentado

GAFISA — O PROTÓTIPO DO MODELO

R\$942mi do caixa da Gafisa desviados para Vorcara/Tanure — 4 esquemas, 473 dias de omissão, ação penal em curso

R\$ 942 MI

desviados via Bergamo
Panarea e esquemas conexos

4

esquemas documentados
Wotan · Upcon · Bergamo · RK8

473 dias

CVM omissa antes
de abrir inquérito

- ▶ Gafisa foi o primeiro veículo-caixa do grupo: caixa captado de minoritários foi desviado ao Banco Master e a empresas de Tanure
- ▶ Bergamo FIM: hub da fraude — desvio via MN I FIDC-NP e lavagem via Hans 95 com rentabilidade de 7.074.177% em 2019
- ▶ Ressarcimento circular: a vítima (Gafisa) comprou R\$50mi em BZLI11 que Vorcara usou para pagar seu próprio TC na CVM
- ▶ Ação penal recebida em 28/01/2026 — ESH habilitada como assistente da acusação em 12/03/2026 — Tanure tentou excluir ESH: negado

BANCO MASTER — O LASTRO FICTÍCIO

R\$50–58 bilhões em CDBs lastreados em precatórios ilíquidos e créditos podres

R\$ 52 BI

acionados no FGC —
maior da história

1,6–2 MI

investidores
afetados

R\$ 11,5 BI

fraude estimada
pelo BACEN

- ▶ Ciclo: CDB até 140% CDI → fundos REAG → ativos ilíquidos → reavaliação artificial → resgates e desvios
- ▶ AMAZONITA FIDC: ativo comprado por R\$136,5mi, revendido ao banco por R\$320mi em 5 dias
- ▶ CITY FIDC: zero inadimplência artificial até abr/2024 → colapso para R\$546mi em provisões (fev/2025)
- ▶ PF paralisada: 6 delegados em 2 anos, 615 dias sem perícias nem indiciamentos

PIRÂMIDE AMBIPAR · EMAE · MASTER

Uma aposta de R\$40 bilhões que destruiu R\$20 bilhões em 112 dias

+2.586%

manipulação AMBP3
em 175 dias

-99,46%

colapso AMBP3
em 112 dias

R\$ 40 BI

indenização EMAE
contra Estado de SP

- ▶ CVM confirmou coordenação Tanure + Borlenghi + Master: 'movimento orquestrado'
- ▶ EMAE comprada por R\$1,04bi em leilão — STJ concede indenização de R\$41bi em 17/06/2024
- ▶ Recuperação Judicial foi blindagem patrimonial: travou execução de R\$755mi da XP
- ▶ Sabesp comprou a EMAE (vítima) em 48h de fim de semana — negociação estava pronta antes do vencimento

BRB — INSTRUMENTALIZAÇÃO DE BANCO PÚBLICO

R\$16,7 bilhões injetados no Master com ciência dos dirigentes — R\$4 milhões em caixa na liquidação

R\$ 16,7 BI

injetados pelo BRB
no Master

R\$ 4 MI

em caixa
na liquidação

R\$ 51,8 BI

rombo total
no FGC

- ▶ Juiz Ricardo Leite: BRB adquiriu carteiras do Master 'por pura camaradagem, com ciência do esquema'
- ▶ Tirreno Consultoria: R\$12,2bi em créditos fabricados — 30 CPFs verificados, nenhum correspondeu a devedor real
- ▶ Tentativa de tomada do conselho do BRB: 5 vetores estatutários dariam maioria ao grupo Master
- ▶ Grupo adquiriu ~16% do BRB sem declarar ao mercado antes do anúncio público da operação

LAWFARE SISTEMÁTICO

Ataque coordenado para silenciar o denunciante — cada instrumento documentado

11.000:1

desproporção
R\$10mil / R\$110mi bloqueados

R\$ 105 MI

prejuízo a
~1.000 famílias cotistas

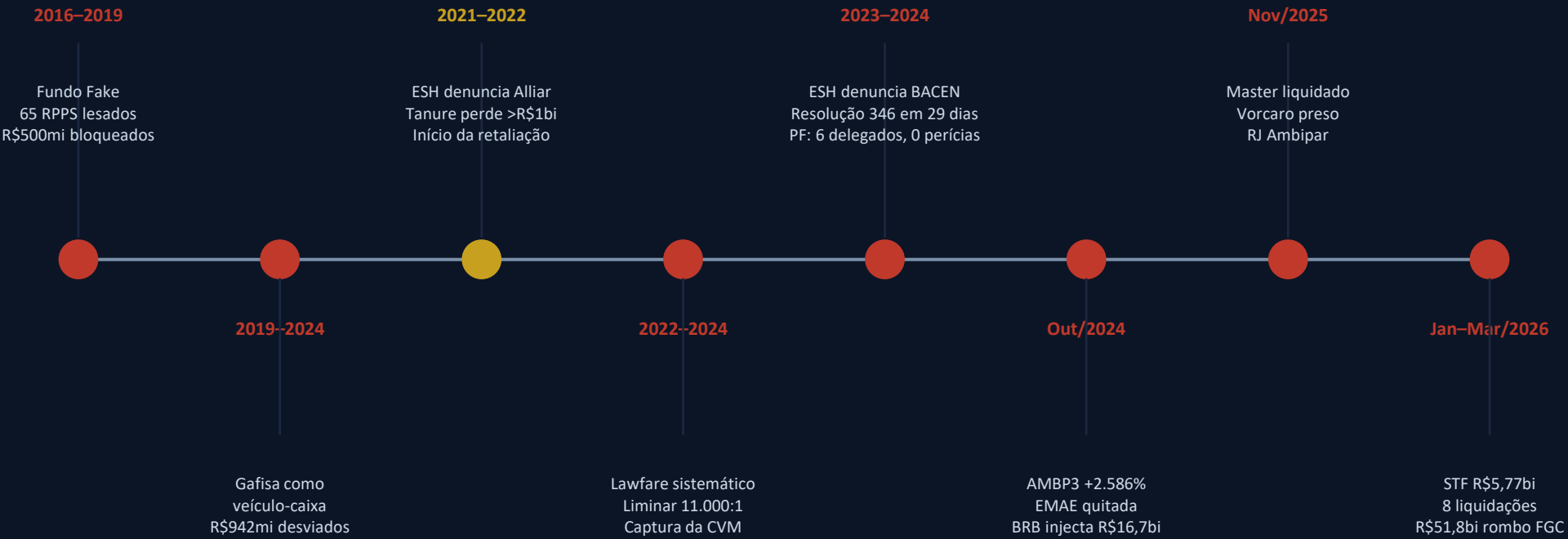
6

instrumentos
paralelos documentados

- ▶ Prova fabricada: 'denúncia anônima CVM' inexistente — CVM confirmou por LAI que documento jamais existiu
- ▶ Liminar de sábado: R\$10mil de causa, R\$110mi bloqueados + multa R\$1mi/dia para silenciar novas denúncias
- ▶ Prisão comprada: 'já tinha pago ao delegado Guilherme da 4ª DP e estava pedindo mais pagamento'
- ▶ Campanha midiática patrocinada pelo Master: matérias com 'Oferecimento Banco Master', assédio via WhatsApp

CRONOLOGIA · DO PRIMEIRO CRIME AO COLAPSO FINAL

Cada etapa foi denunciada. Cada denúncia foi ignorada.



Todas as etapas foram denunciadas formalmente ao BACEN, CVM e MPF — com protocolo documentado

Há muito mais. Peço o tempo necessário.

Este é o resumo. A apresentação completa detalha cada bloco com fontes e documentos.

- ▶ Organização criminosa estruturada — confirmada pela CVM (2018), 4ª Vara Federal (2024) e STF (2026)
- ▶ Controle oculto de banco público comprovado por 13 camadas independentes de evidência
- ▶ Captura regulatória documentada — impunidade garantida abaixo de 5% de ressarcimento
- ▶ Lawfare sistemático contra o único denunciante — cada instrumento mapeado e com fonte
- ▶ 8 instituições liquidadas · R\$51,8bi de rombo · 1,6–2 milhões de investidores afetados